



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE INGLÊS INSTRUMENTAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Rafaela Sepulveda Aleixo Lima, Sergio Arruda Moura

Esse trabalho apresenta uma reflexão acerca das metodologias ativas e o ensino de Inglês para fins específicos (ESP) com o intuito de demonstrar como tais abordagens promovem aprendizado dinâmico da língua estrangeira. Desde o início do século XXI, transformações sócio, político-econômicas têm implicado em constantes mudanças nos atos de ensinar e aprender e a escola precisa dar conta das demandas de uma sociedade híbrida. A Educação Profissional surge, então, como uma possível resposta a essas necessidades visando ao pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, o que faz do ESP uma escolha coerente dado que objetiva desenvolver competências de acordo com a necessidade de cada sujeito/grupo seja ela compreensão textual, oral ou escrita. Deste modo, a língua deve ser ensinada em toda a sua complexidade comunicativa, sem restringir seu estudo a uma tecnologia (leitura) ou a apenas aspectos formais (gramática). Para que essa aprendizagem dinâmica seja realizada, é condição essencial uma metodologia em que o aluno interaja com o assunto ao invés de recebê-lo de forma passiva. Portanto as metodologias ativas ganham campo fértil ao seu desenvolvimento valendo-se de diferentes abordagens como aprendizagem baseada em problemas; em projetos; em times cuja estratégia instrucional procura obter benefícios do trabalho em equipe; aprendizagem por jogos; e sala de aula invertida. Essa pesquisa tem como objetivo compreender o conceito de metodologias ativas; evidenciar a importância do ESP em cursos técnicos de nível médio nos Institutos Federais (IFs); desenvolver oficinas que demonstrem como tais abordagens oportunizam uma aprendizagem efetiva. É uma pesquisa de cunho bibliográfico realizada à luz de Hutchison e Waters (2002), Bacich e Moura (2018) e Fausto e Daros (2018) em que serão aplicados nivelamentos, entrevistas e oficinas, que serão realizadas após a análise de necessidades em turmas de 1º e 2º anos dos cursos de agroecologia e agropecuária no IF *campus* Cambuci-RJ de modo a conceber quais metodologias tem melhor aceitabilidade e funcionalidade no ensino de ESP à nível médio-técnico.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Inglês para fins específicos; Educação Profissional; Necessidades; Aprendizado efetivo; Competências e habilidades linguísticas.

Instituição de fomento: FAPERJ e UENF.